



## IDENTIFICAÇÃO DE *ROTAVIRUS*, *NOROVIRUS* EM IDOSOS NA SERRA GAÚCHA

Felipe da Luz (Probic/Fapergs), Suelen Osmarina Paesi (Orientador(a))

No Brasil, aproximadamente 14,5 milhões de pessoas, apresentavam idade acima de 60 anos, os idosos passaram a constituir 8,6% dos brasileiros. Os idosos apresentam uma gama bastante diferenciadas de manifestações clínicas características da faixa etária. Um dos sintomas mais comuns nestes ambientes é a diarreia. Dentre as causas infecciosas de diarreia aguda, as mais frequentes são as infecções virais. Na população mundial as diarreias de origem viral são responsáveis por mais da metade dos surtos registrados nos centros de saúde e envolvem: Rotavírus, Norovírus e Sapovírus. Contudo, pouco se conhece sobre essa epidemiologia na faixa etária acima de sessenta anos. O rotavírus pertence a família *Reoviridae*, é um vírus não envelopado que possui 11 segmentos de RNA de fita dupla (dsRNA) e é o principal agente responsável pelas gastroenterites infantis. Os norovírus e sapovírus são membros da família *Caliciviridae*. Eles são vírus sem envelope com simetria icosaédrica de RNA de fita simples, é o mais expressivo em surtos, acometendo todas as faixas etárias. Os norovírus possuem cinco genogrupos distintos (GI-GV). O genótipo GII tem sido descrito como a cepa predominante em todo o mundo. Os sapovírus são divididos em sete genogrupos (GI-GVII). Esse estudo selecionou 300 amostras provenientes de laboratórios privados da cidade de Caxias do Sul. Foram analisadas 168 amostras, para verificação de rotavírus, usando-se o teste de aglutinação em látex (AL) e 155 amostras usando-se eletroforese em gel de poliacrilamida (EGPA). Para o diagnóstico de norovírus e sapovírus foram utilizadas 38 e 10 amostras respectivamente as quais foram submetidas ao teste de transcrição reversa em reação de cadeia de polimerase (RT-PCR). Do total analisado para rotavírus obteve-se positividade de 10/155 (6,45%) para EGPA e 5/168 (2,98 %) na técnica de AL. Das amostras identificadas com rotavírus, 4/5 foram positivas tanto para AL quanto para EGPA e 1/5 foi positiva apenas para a técnica AL. Na amostragem testada por RT-PCR para norovírus, 5/38 (13%) foram identificadas como positivas e 0/10 (0%) para sapovírus. Este é o primeiro estudo realizado no sul do Brasil com levantamento etiológico viral das gastroenterites na população idosa. Os dados servem como subsídio para direcionar ações em saúde, visando melhorias nas condições de vida dessa faixa etária. Adicionalmente, este estudo gerou um banco genômico que permitirá a genotipagem prevalente na população idosa.

Palavras-chave: Idosos, gastroenterite, viral.

Apoio: UCS, FAPERGS.